

GLOBAL-AGRO BOLETIM INFORMATIVO

OBSERVATÓRIO DA COMPETITIVIDADE GLOBAL DO AGRONEGÓCIO
UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - UNB

NEGOCIAÇÕES AGRÍCOLAS NA OMC NÃO AVANÇAM NA MINISTERIAL DE BUENOS AIRES

Como esperado, não houve avanços nas negociações agrícolas multilaterais durante a décima primeira reunião ministerial da Organização Mundial do Comércio (MC11), realizada em Buenos Aires, de 10 a 13 de dezembro de 2017. Os ministros dos países membros não conseguiram chegar a um acordo sobre nenhum dos três pilares negociadores no setor agrícola: acesso a mercados, competição nas exportações e apoio doméstico à produção. Não foi possível, inclusive, chegar a um consenso sobre o financiamento público de estoques para fins de segurança alimentar, apesar de haver um mandato negociador para concluir essas discussões na MC11. A ausência de resultados positivos ilustra a profunda crise pela qual a OMC vem passando. Diante dos atuais desafios do sistema multilateral de comércio, quarenta e quatro países membros da OMC publicaram uma nota de apoio à Organização, na qual destacaram sua “preocupação” em relação à falta de progressos nas negociações desde a reunião ministerial anterior, realizada

em Nairóbi, em 2015. Outra preocupação mencionada refere-se à manutenção do bom funcionamento do mecanismo de solução de controvérsias da OMC, que vem sendo afetado pelo demora no preenchimento das vagas no Órgão de Apelação. Os ministros destacaram ainda a necessidade da OMC ser responsiva aos novos desdobramentos no comércio internacional, como a evolução das cadeias globais de valor, o uso de tecnologias digitais e a busca por acordos regionais de comércio. O ano de 2017, desta forma, termina com poucos resultados concretos para o Brasil em termos de acordos comerciais. No âmbito multilateral pairam dúvidas sobre o futuro da OMC. Em negociações regionais, por outro lado, mais uma vez a conclusão do acordo entre MERCOSUL e União Européia foi adiada. Trará 2018 bons

Nesta edição:

<i>Avanço na Balança Comercial Brasileira.</i>	2
<i>Destaque do Complexo de soja nas importações.</i>	3
<i>A importância da China para o Agronegócio Brasileiro.</i>	4
<i>Agenda de Eventos.</i>	5



WTO OMC

BRASIL TERMINA O ANO COM SALDO POSITIVO NA BALANÇA COMERCIAL DO AGRONEGÓCIO

O saldo comercial das exportações brasileiras de produtos agropecuários se mantém positivo ao longo de 2017, atingindo US\$ 76,1 bilhões no acumulado de janeiro a novembro, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Como em anos anteriores, o valor das exportações têm sido maior que as importações, com destaque para maio e junho, meses de maior exportação, em que o saldo superou 7 bilhões de dólares.

Balança comercial do agronegócio (jan-nov/2017)

Mês	Valor Exportado(US\$)	Valor Importado (US\$)	Saldo (US\$)
Janeiro	5.865.461.489	1.270.392.022	4.595.069.467
Fevereiro	5.927.150.294	1.097.879.495	4.829.270.799
Março	8.727.095.016	1.387.559.524	7.339.535.492
Abril	8.661.056.617	1.087.157.186	7.573.899.431
Maió	9.680.246.168	1.299.018.359	8.381.227.809
Junho	9.270.009.862	1.158.299.193	8.111.710.669
Julho	8.254.138.609	1.047.967.888	7.206.170.721
Agosto	9.038.285.795	1.194.059.612	7.844.226.183
Setembro	8.551.459.906	1.142.452.630	7.409.007.276
Outubro	8.023.498.190	1.136.960.570	6.886.537.620
Novembro	7.081.738.069	1.150.627.864	5.931.110.205
Total (Jan-Nov)	89.080.140.015	12.972.374.343	76.107.765.672

As exportações brasileiras do agronegócio cresceram 13% no período entre janeiro e novembro de 2017 em comparação a 2016, atingindo US\$ 89,08 bilhões. As importações brasileiras, por outro lado, tiveram um crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando US\$12,9 bilhões. Em 2017, o saldo comercial foi superior a 2016, atingindo US\$ 76,1 bilhões e US\$ 66,5 bilhões

“As importações brasileiras, por outro lado, tiveram um crescimento de 5,8% em relação ao mesmo período de 2016, totalizando US\$12,9 bilhões. “

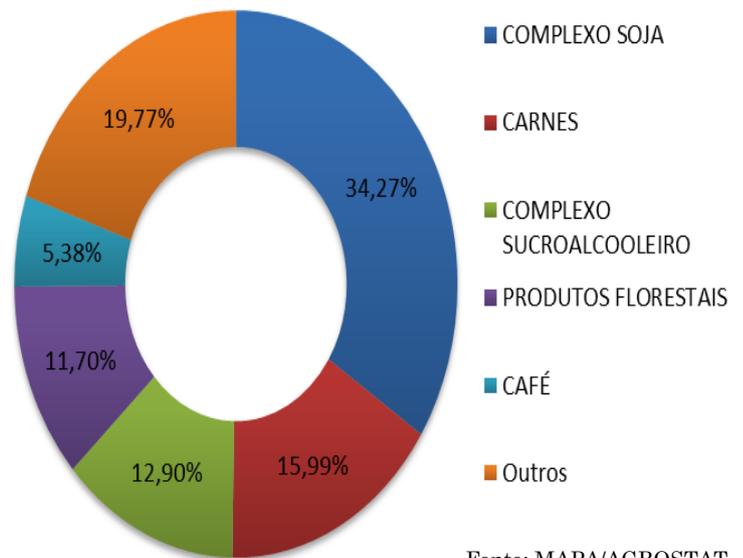
COMPLEXO SOJA CONTINUA SENDO DESTAQUE NAS EXPORTAÇÕES

Ao longo de janeiro a novembro de 2017, o complexo soja representou 34,3% do total exportado pelo agronegócio brasileiro, atingindo US\$ 30,53 bilhões de dólares, superando a soma das exportações dos três produtos seguintes: carnes, complexo sucroalcooleiro e café. Dentre os cinco principais setores exportadores, somente o setor cafeeiro teve retração, sendo que as vendas de US\$ 4,79 bilhões foram 1,7% inferiores ao ano anterior.

Em 2017, o complexo soja foi responsável pelo aumento da concentração das exportações brasileiras do agronegócio em relação ao ano anterior, segundo dados do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. Apesar dos EUA serem os maiores produtores de soja, o Brasil é o maior exportador, vendendo a outros países mais de 65 milhões de toneladas de soja em 2017, enquanto os EUA, pouco mais de 57 milhões, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).

A projeção de produção de soja no mundo para a temporada 2016/2017 superou 350 milhões de toneladas, das quais Brasil e EUA foram responsáveis por produzir mais de 230 milhões, ou seja, mais da metade da soja mundialmente produzida. De acordo com o Departamento de Agricultura Norte Americano, o Brasil

Exportações do Agronegócio - Principais produtos (jan-nov 2017)



Fonte: MAPA/AGROSTAT

produziu mais de 114 milhões de toneladas na temporada 2016/2017, enquanto os EUA, US\$ 117 milhões. No contexto da América do Sul, Argentina e Paraguai se destacam na produção da oleaginosa. A safra produzida nestes dois países de 2016/2017 superou 67 milhões de toneladas, das quais a Argentina produziu 57 milhões.

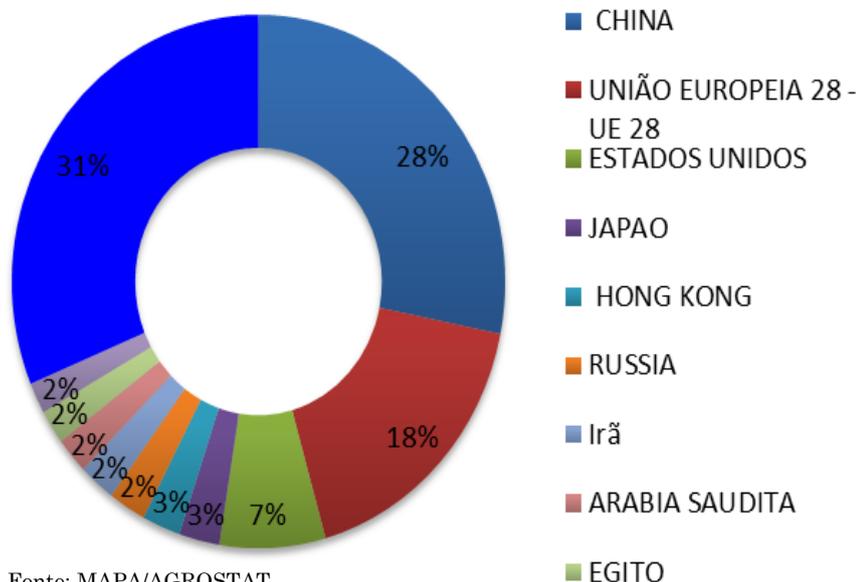
FONTE: Conab, USDA, Rural Business, MAPA.

“Apesar dos EUA serem os maiores produtores de soja, o Brasil é o maior exportador, vendendo a outros países mais de 65 milhões de toneladas de soja em 2017, enquanto os EUA, pouco mais de 57 milhões, segundo dados da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB).”

CRESCER A IMPORTÂNCIA DA CHINA COMO DESTINO DAS EXPORTAÇÕES DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO

A China se destacou como a principal compradora de produtos agropecuários brasileiros, atingindo US\$ 25,08 bilhões em importações no período de janeiro a novembro de 2017, valor 25,8% superior a 2016. As compras da China ultrapassaram a soma do valor exportado pelo Brasil aos três outros principais importadores: União Europeia, Estados Unidos e Japão. Esta concentração de destinos se deve principalmente ao grande volume de soja em grãos exportado para a China, que teve um aumento de 37,5% em 2017 em comparação ao mesmo período de 2016.

Principais Destinos das Exportações (jan-nov 2017)



Fonte: MAPA/AGROSTAT

“As compras da China ultrapassaram a soma do valor exportado pelo Brasil aos três outros principais importadores: União Europeia, Estados Unidos e Japão.”

A China, no entanto, aparece em quinto lugar como origem das importações de produtos do agronegócio realizadas pelo Brasil no período de janeiro a novembro de 2017, com 7,7% de participação. Dentre as principais origens dos produtos importados, destacam-se Argentina, União Europeia e Estados Unidos, correspondendo a uma participação de 22,4%, 18,08% e 13,1%, respectivamente. Os principais produtos importados são cereais, farinhas e preparações, pescados e produtos do complexo sucroalcooleiro.

Agenda de eventos

- 28 a 30 de Novembro/2017- *Brazil-Israel Agribusiness Investor Road Show* (organizado pela Apex-Brasil e o MAPA).
- 5 e 9 de fevereiro/2018- *Prodexpo, Moscou na Russia.* (Coordenação da Apex-Brasil)
- 21 e 23 de fevereiro/2018- *Rodada de Negócios na ECRM -Coffe, Tea e Cocoa, em Chicago, nos Estados Unidos.*

A Apex-Brasil e o Ministério de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) convidou empresas agropecuárias a participarem do Brasil-Israel Agribusiness Investor Road Show, que ocorreu de 28 a 30 de novembro, Tev Aviv em Israel.

Maiores informações:

<http://arq.apexbrasil.com.br/emails/investinbrasil/2017/32i/>



A Apex-Brasil está coordenando a participação de empresas brasileiras do setor de bebidas e alimentos para a rodada de negócios na Prodexpo, em Moscou na Rússia. O evento ocorrerá entre os dias 5 e 9 de fevereiro. A Prodexpo é a maior feira do setor para o mercado russo e região. Em 2017, a feira recebeu 61.352 visitantes, com 2.188 expositores de 58 países diferentes.

Maiores informações:

apexbrasil@apexbrasil.com.br

**PROD
EXPO**
5-9 2018
February

A Apex convidou empresários rurais de todo o Brasil a participar da Rodada de Negócios na ECRM - *Coffe, Tea e Cocoa*, em Chicago, no Estados Unidos. O evento ocorrerá entre os dias 21 e 23 de fevereiro, e é focado nas cadeias de café, chás e achocolatados.

Maiores informações:

apexbrasil@apexbrasil.com.br



Observatório da Competitividade Global do Agronegócio - GlobalAgro

Coordenação: Profa. Dra. Susan E.M. Cesar de Oliveira

Pesquisadores: Nathan Frazão Silva e Rennan Felipe Martins Moura

Universidade de Brasília

Faculdade UnB Planaltina

Área Universitária 01, Vila Nossa Senhora de Fátima

73345-010 – Planaltina – DF

Tel: (61) 3107 8002

Site: www.unb.br/fup



Centro de Estudos Avançados de Governo e Administração Pública.

Asa Norte CLN 406, Bloco "A", Subsolo

CEP: 70847-510 - Brasília – DF

Telefone: (61) 3107-7959 ou (61) 3107-7960

Site: www.ceag.unb.br

E-mail: ceag@unb.br

